



Vida Veg S.A.

Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

com Relatório dos Auditores Independentes

Vida Veg S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025.

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras3

Demonstrações financeiras auditadas

Balancos patrimoniais.....	6
Demonstrações do resultado	8
Demonstrações do resultado abrangente	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores e acionistas da
Vida Veg S.A.
Lavras – MG

Opinião sobre as demonstrações financeiras

Examinamos as demonstrações financeiras da **Vida Veg S.A.** (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Vida Veg S.A.**, em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião sobre as demonstrações financeiras

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da Administração pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade da Administração pelas demonstrações financeiras-- Continuação

Na elaboração das demonstrações financeiras a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar a nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria a fim de planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional;

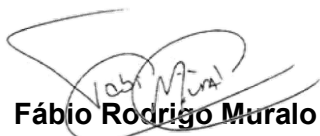
Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras--Continuação

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante os nossos trabalhos.

São Paulo, 31 de março de 2026.

Baker Tilly 4Partners Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-031. 269/O-1



Fábio Rodrigo Muralo

Contador CRC 1SP-212.827/O-0



Juliana Machado de Freitas

Contadora CRC 1SP-268.105/O-0

Vida Veg S.A.

Balanços patrimoniais 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

		ATIVO	
	Notas	2025	2024
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.819	4.573
Contas a receber	5	8.061	6.328
Estoques	6	5.775	5.782
Impostos a recuperar	-	518	351
Outros créditos	-	2.434	1.854
Total do ativo circulante		18.607	18.888
Ativo não circulante			
Imobilizado líquido	7	14.934	12.606
Intangível líquido	-	824	341
Direito de uso	8	495	697
Total do ativo não circulante		16.253	13.644
Total do ativo		34.860	32.532

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Vida Veg S.A.

Balancos patrimoniais 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Notas	2025	2024
Passivo circulante			
Empréstimos e financiamentos	10	3.863	1.716
Fornecedores	9	5.140	5.417
Arrendamento mercantil a pagar	8.2	289	252
Obrigações tributárias e trabalhistas	11	2.132	1.443
Adiantamento de clientes	-	2	53
Outras contas a pagar	-	38	38
Total do passivo circulante		11.464	8.919
Passivo não circulante			
Empréstimos e financiamentos	10	3.815	5.150
Arrendamento mercantil a pagar	8.2	283	513
Provisão para demandas judiciais	12	-	27
Total do passivo não circulante		4.098	5.690
Patrimônio líquido			
Capital social	13	19.382	19.382
Prejuízo acumulado	-	(84)	(1.459)
Patrimônio líquido		19.298	17.923
Total do passivo e patrimônio líquido		34.860	32.532

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Vida Veg S.A.

Demonstrações do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	2025	2024
Resultado bruto			
Receita operacional líquida	14	73.820	66.125
Custo dos produtos vendidos	15	(36.707)	(30.597)
Lucro bruto		37.113	35.528
Receitas (Despesas) operacionais			
Despesas gerais, administrativas e comerciais	16	(36.256)	(33.695)
Outras receitas operacionais, líquidas	-	1.129	255
Lucro operacional e antes do resultado financeiro		1.986	2.088
Despesas financeiras	18	(1.077)	(912)
Receitas financeiras	18	752	789
Lucro antes dos impostos sobre o lucro		1.661	1.965
Imposto de renda e contribuição social - corrente	17	(286)	(407)
Lucro líquido do exercício		1.375	1.558

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Vida Veg S.A.

Demonstrações do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>2025</u>	<u>2023</u>
Lucro líquido do exercício	1.375	1.558
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>1.375</u>	<u>1.558</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Vida Veg S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>Notas</u>	<u>Capital social</u>	<u>Prejuízo acumulado</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2023		19.382	(3.017)	16.365
Lucro líquido do exercício	-	-	1.558	1.558
Saldos em 31 de dezembro de 2024		19.382	(1.459)	17.923
Lucro líquido do exercício	-		1.375	1.375
Saldo em 31 de dezembro de 2025		19.382	(84)	19.298

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Vida Veg S.A.

Demonstrações do Fluxo de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Das atividades operacionais		
Lucro antes da provisão de imposto de renda e contribuição social	1.661	1.965
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades aplicadas nas atividades		
Depreciações e amortizações	1.582	1.139
Amortização de direito de uso	278	276
Provisão para devedores duvidosos	39	(55)
Provisão para perda de estoque	-	(100)
Provisão para demandas judiciais	(27)	(175)
Outras provisões	-	-
Juros sobre empréstimos	850	689
Juros sobre arrendamento	80	87
Decréscimo/(acrécimo) em ativos		
Contas a receber	(1.772)	470
Estoques	7	(1.848)
Impostos a recuperar	(167)	92
Outros créditos	(580)	500
(Decréscimo)/acrécimo em passivos		
Fornecedores	(277)	996
Obrigações trabalhistas e tributárias	652	69
Contas a pagar	-	52
Adiantamento de clientes	(51)	(37)
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido	(249)	(407)
Caixa líquido originado das atividades operacionais	2.026	3.713
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Acrécimo do imobilizado e intangível	(4.393)	(3.248)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(4.393)	(3.248)
Das atividades de financiamentos		
Empréstimos e financiamentos – captação (liquidação)	(38)	(193)
Amortização do principal e juros de arrendamento	(349)	(364)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(387)	(557)
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(2.754)	(92)
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	4.573	4.665
No final do exercício	1.819	4.573
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(2.754)	(92)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

VIDA VEG S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

A Vida Veg S.A. (“Companhia”), é uma sociedade anônima de capital fechado, sediada no município de Lavras, estado de Minas Gerais, na Rua do Prensista, nº 115, Centro Empresarial de Lavras. A Companhia tem como objeto social a fabricação e comercialização de produtos alimentícios, desenvolvidos a partir de leites especiais à base de castanha-de-caju, aveia, amêndoa ou coco. O portfólio de produtos é bastante amplo, e inclui iogurtes, queijos, pastas, entre outros produtos derivados dos leites especiais. A atuação da Companhia está centrada no segmento de mercado denominado alimentação saudável ou “Plant-Based Foods”.

Com cerca de 40 produtos no portfólio, a Companhia está presente em mais de 6.000 pontos de venda em todo o Brasil, incluindo grandes redes de varejo, supermercados de menor porte e lojas especializadas em alimentação saudável.

Comprometida com a sustentabilidade, a Companhia realizou a expansão de sua fábrica, triplicando sua capacidade e adotando tecnologias que reduzem o consumo de água e energia. As instalações contam com sistemas de isolamento térmico eficientes, telhas translúcidas que aproveitam a luz natural e sistemas de captação de água da chuva para limpeza externa.

Todos os produtos da Companhia são certificados pela Sociedade Vegetariana Brasileira (SVB), além de possuírem os selos EuReciclo e Kosher, reforçando o compromisso com a qualidade, a responsabilidade ambiental e a inclusão alimentar.

2. Base de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Declaração de conformidade

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela diretoria da Companhia em 31 de março de 2026, considerando os eventos subsequentes até esta data.

As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as normas introduzidas pelos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

2.2. Moeda funcional

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação destas demonstrações financeiras.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço.

VIDA VEG S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

**2. Base de preparação das demonstrações financeiras –
Continuação****2.3 Mensuração de valor**

O resultado das operações (receitas, custos e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios, utilizando o custo histórico para sua mensuração.

2.4 Continuidade operacional

A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que a Companhia possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

2.5 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As demonstrações financeiras são elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras são baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem a avaliação do valor de recuperação dos créditos tributários, a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e intangível e de sua recuperabilidade nas operações, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para demandas judiciais.

A liquidação das transações envolvendo estas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa.

A Administração monitora e revisa periódica e tempestivamente estas estimativas e suas premissas.

VIDA VEG S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

3 Principais políticas contábeis materiais

As principais políticas contábeis materiais aplicadas na preparação das demonstrações financeiras estão definidas a seguir:

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, como por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

3.2. Contas a receber

São apresentadas aos valores de realização. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos, de acordo com os prazos originais das contas a receber.

3.3. Estoques

São registrados pelo custo médio de aquisição, formação ou produção, ajustados ao valor de mercado quando este for inferior ao custo. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

3.4. Imobilizado

São registrados pelo custo de aquisição ou construção, ajustados pelas depreciações apuradas com base na vida útil dos bens, com base no método linear, conforme taxas indicadas na Nota Explicativa nº 7. Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados ao fim de cada exercício social e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

O bem do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

VIDA VEG S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

3. Principais políticas contábeis materiais--Continuação

3.5. Arrendamentos

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação. Uma única abordagem de reconhecimento e mensuração é aplicada para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor.

Os arrendamentos que transferem à Companhia todos os riscos e benefícios relativos à propriedade do item arrendado são capitalizados no início do arrendamento mercantil pelo valor justo do bem arrendado ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento mercantil. Sobre o custo são acrescidos, quando aplicável, os custos iniciais diretos incorridos na transação. Os pagamentos de arrendamentos mercantis são alocados a encargos financeiros e redução de passivo de arrendamento mercantis, de forma a obter taxa de juros constante sobre o saldo remanescente do passivo. Os encargos financeiros são reconhecidos nas demonstrações do resultado.

Os bens arrendados são depreciados ao longo da sua vida útil. Contudo, quando não houver razoável certeza de que a Companhia obterá a propriedade no fim do prazo do arrendamento mercantil, o ativo é depreciado ao longo da sua vida útil estimada ou no prazo do arrendamento mercantil, dos dois o menor.

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo (igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra).

3.6. Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de “*impairment*”)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

VIDA VEG S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

3. Principais políticas contábeis materiais--Continuação**3.7. Impostos e contribuições****3.7.1. Imposto de renda e contribuição social**

A tributação sobre o lucro compreende o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL). O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável na alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 no período de 12 meses, enquanto contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável reconhecido pelo regime de competência. Portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos. As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações, nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

3.7.2. Imposto sobre vendas

As receitas com venda de produtos estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições:

- Programa de Integração Social (PIS) – 1,65%;
- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) – 7,6%;
- Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) – 4% a 18%;

3.7.3. Reforma Tributária sobre o consumo – IBS e CBS

Em decorrência da Reforma Tributária sobre o consumo, instituída pela Emenda Constitucional nº 132/2023, foram estabelecidas alterações relevantes na tributação incidente sobre o consumo, com início de vigência a partir de 2026, incluindo a substituição gradual de tributos atualmente existentes por novos tributos, notadamente o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS).

VIDA VEG S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

3. Principais políticas contábeis materiais--Continuação

3.7. Impostos e contribuições--Continuação

3.7.3. Reforma Tributária sobre o consumo – IBS e CBS--Continuação

Tais alterações poderão impactar, de forma relevante, a carga tributária, os fluxos de caixa, os preços, os processos operacionais e os sistemas de informação da Companhia, a depender da regulamentação aplicável e de seu modelo de negócios. Nesse contexto, a Companhia vem avaliando os potenciais impactos financeiros, comerciais e operacionais relacionados a essas alterações, bem como conduzindo estudos e adotando ações preparatórias com o objetivo de considerar tais efeitos e mitigar eventuais impactos adversos decorrentes da implementação do novo sistema tributário.

3.8. Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possuir uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes, quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

3.9. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos tomados são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos são atualizados pelas variações monetárias e pelos encargos financeiros incorridos até a data do balanço, conforme previsto contratualmente.

3.10. Passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: (i) ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito prováveis são apenas divulgados em notas explicativas; (ii) a provisão é constituída quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

VIDA VEG S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

3. Principais políticas contábeis materiais--Continuação**3.10. Passivos contingentes e obrigações legais--Continuação**

Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em notas explicativas, os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados; (iii) obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito de processos em que a Companhia questionar a inconstitucionalidade de tributos.

3.11. Ajuste a Valor Presente (AVP) de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os

fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícitos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste.

3.12. Receitas

A receita de venda de mercadorias é reconhecida quando os riscos significativos e os benefícios de propriedade das mercadorias são transferidos para o comprador, na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável.

Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o “controle” dos bens de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita.

3.13. Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

VIDA VEG S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

3. Principais políticas contábeis materiais--Continuação

3.14. Subvenção governamental

A Companhia auferiu benefícios fiscais relacionados a créditos presumidos de ICMS, concedidos por entes estaduais, vinculados às suas atividades operacionais.

Com a entrada em vigor da Lei nº 14.789/2023, a partir de 1º de janeiro de 2024, os incentivos fiscais relacionados a subvenções para custeio passaram a integrar a base de cálculo do IRPJ e da CSLL, salvo quando destinados a subvenções para investimento com a constituição de reserva específica no patrimônio líquido, o que não se aplica à Companhia.

3.15. Normas emitidas e ainda não vigentes

A Companhia não adotou antecipadamente as IFRSs novas e revisadas a seguir, já emitidas e ainda não vigentes:

Pronunciamento	Descrição	Aplicável a períodos anuais com início em ou após
IASB emitiu o IFRS 18, que substituiu o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1)) - Apresentação de Demonstrações Financeiras	O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro das demonstrações do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro das demonstrações do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas.	01/01/2027
IFRS 19, subsidiária sem responsabilidades públicas: Divulgações	Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS	01/01/2027

A Administração está avaliando potenciais impactos e, neste momento, não se espera que a adoção das normas listadas acima tenha um impacto relevante sobre as demonstrações financeiras da Companhia em exercícios futuros. Quaisquer impactos identificados serão devidamente divulgados nas demonstrações financeiras, conforme necessário.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2025	2024
Caixa	108	49
Aplicações financeiras	1.711	4.524
Total	1.819	4.573

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. As aplicações financeiras referem-se a operações de renda fixa e com baixa exposição a risco, sendo concentradas principalmente em CDBs com rendimento médio equivalente a 104% do CDI.

VIDA VEG S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

5. Contas a receber

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Clientes diversos	8.769	6.739
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	(170)	(131)
Provisão de desconto e acordos comerciais	(538)	(280)
	<u>8.061</u>	<u>6.328</u>

5.1. Composição por data de vencimento

A abertura do saldo a receber de clientes pelos seus vencimentos está assim demonstrada:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
A vencer	8.529	6.113
Vencidos		
De 1 a 30 dias	134	351
De 31 a 60 dias	15	23
Acima de 180 dias	91	252
	<u>240</u>	<u>626</u>
	<u>8.769</u>	<u>6.739</u>

5.2. Provisão para perda esperada de créditos

A Companhia utiliza uma matriz de provisão para calcular a perda de crédito esperada para contas a receber e ativos de contrato. As taxas de provisão aplicadas são baseadas em dias de atraso para agrupamentos de vários segmentos de clientes que apresentam padrões de perda semelhantes. A matriz de provisão baseia-se inicialmente nas taxas de perda histórica observadas pela Administração, sendo revisada de forma prospectiva para ajustá-la de acordo com a experiência histórica de perda de crédito.

6. Estoques

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Matéria-prima	1.950	2.034
Produtos acabados	1.356	1.013
Material de acondicionamento	2.469	2.735
	<u>5.775</u>	<u>5.782</u>

Os estoques de matérias-primas, embalagens e produtos acabados são mensurados ao custo de aquisição e/ou produção, não excedendo o valor realizável líquido.

A Administração avalia periodicamente a condição e a movimentação dos estoques e, com base nas análises realizadas na data-base, não identificou a necessidade de constituição de provisão para perdas.

VIDA VEG S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

7. Imobilizado

7.1. Composição do custo e depreciação do imobilizado

	Taxa anual de depreciação %	2025			2024
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Móveis e utensílios	10%	852	(203)	649	546
Máquinas e equipamentos	10%	12.579	(3.258)	9.321	6.357
Computadores e periféricos	20%	787	(355)	432	415
Veículos	20%	70	(65)	5	22
Benfeitorias em propriedades de terceiros	4%	5.208	(734)	4.474	4.544
Imobilizado em andamento	-	53	-	53	722
		19.549	(4.615)	14.934	12.606

7.2. Resumo de movimentação

	2025	2024
Saldo inicial	12.606	10.803
Aquisições	3.775	2.930
Depreciação	(1.447)	(1.127)
Saldo final	14.934	12.606

A Companhia avaliou a aplicação da revisão da vida útil econômica dos itens do ativo imobilizado e concluiu que as taxas de depreciação utilizadas estão adequadas.

8. Direito de uso de ativos e arrendamento mercantil a pagar

O direito de uso em arrendamentos refere-se aos contratos de aluguel dos imóveis onde encontram-se instaladas sua administração e seu espaço fabril, totalizando 5 contratos de arrendamento. Na avaliação da Administração, os prazos remanescentes para o encerramento refletem a melhor estimativa de permanência nos imóveis, e foi utilizado como base para cálculo dos valores a serem contabilizados. A taxa utilizada pela Companhia foi de 13,94% ao ano, sendo a mesma compatível com a média de remuneração auferida pelas aplicações financeiras e contratos similares de mercado.

8.1. Movimentação do ativo com direito de uso de bens

Descrição	Valor
Total do direito de uso de bens em 31/12/2023	543
Remensurações no exercício	430
(-) Depreciação no exercício	(276)
Total de direito de uso de bens em 31/12/2024	697
Remensurações no exercício	76
(-) Depreciação no exercício	(278)
Total de direito de uso de bens em 31/12/2025	495

VIDA VEG S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

8. Direito de uso de ativos e arrendamento mercantil a pagar-- Continuação

8.2. Movimentação do passivo de arrendamento

A movimentação do passivo com direito de uso de bens está demonstrada da seguinte forma:

Descrição	Valor
Passivo de arrendamento em 31/12/2023	560
Remensurações no exercício	430
Contraprestação do exercício	(312)
Juros sobre arrendamento no exercício	87
Passivo de arrendamento em 31/12/2024	765
Remensurações no exercício	76
Contraprestação do exercício	(349)
Juros sobre arrendamento no exercício	80
Passivo de arrendamento em 31/12/2025	572
Circulante	289
Não circulante	283
	572

A abertura das parcelas de longo prazo encontra-se demonstrada da seguinte forma em 31 de dezembro de 2025:

	Valor
2027	141
2028	142
	283

9. Fornecedores

O saldo está composto por valores a pagar a fornecedores de insumos, materiais de uso e consumo e prestadores de serviços.

A Companhia avaliou o ajuste a valor presente das suas operações com fornecedores em 31 de dezembro de 2025 e concluiu que os valores não geram ajustes materiais nas demonstrações financeiras.

10. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos não possuem cláusulas restritivas e estão garantidos, principalmente, por penhor de contas a receber. Os empréstimos e financiamentos estão representados conforme segue:

	2025	2024
Capital de Giro	2.456	950
Cédula de Produtor Rural "CPR"	1.135	1.785
FINEP	4.087	4.131
	7.678	6.866
Passivo circulante	3.863	1.716
Passivo não circulante	3.815	5.150
	7.678	6.866

VIDA VEG S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

10. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Principais operações:

- **Capital de giro:** Recursos disponibilizados para suprir as necessidades de investimento da Companhia. Essas operações são realizadas a uma taxa anual de 13,21%;
- **Cédula de Produtor Rural:** São realizados com a finalidade de capital de giro por meio de aquisições de insumos e demais recursos necessários para a produção. Essas operações são realizadas a uma taxa anual de 12,25%;
- **FINEP:** Recursos captados com objetivo de viabilizar projetos de inovação voltados ao desenvolvimento de novos produtos e à ampliação das receitas operacionais. Essas operações são realizadas a uma taxa anual de 5,57 % + taxa de referencial.

Composição da parcela de longo prazo

Em 31 de dezembro de 2025, as parcelas de longo prazo possuíam os seguintes vencimentos:

	<u>2025</u>
2027	1.175
2028	688
Após	1.952
	<u><u>3.815</u></u>

11. Obrigações tributárias e trabalhistas

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Obrigações trabalhistas		
Provisão de férias e encargos	853	653
INSS a recolher	335	170
FGTS a recolher	74	47
Outros	69	54
	<u>1.331</u>	<u>924</u>
Obrigações tributárias		
ICMS a recolher	502	372
IRPJ e CSLL a recolher	37	-
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)	4	-
PIS e COFINS e outros	258	147
	<u>801</u>	<u>519</u>
	<u>2.132</u>	<u>1.443</u>

12. Provisão para demandas judiciais

12.1. Perdas prováveis

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a riscos e processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para demandas judiciais.

VIDA VEG S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

12. Provisão para demandas judiciais--Continuação

12.1. Perdas prováveis--Continuação

Com base nas informações fornecidas pela Administração e nas avaliações de seus assessores jurídicos, a Companhia não registrou provisão para demandas trabalhistas e cíveis em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 27 em 31 de dezembro de 2024), uma vez que, na referida data, não foram identificados processos classificados como de perda provável que demandassem o reconhecimento de provisão.

12.2. Perdas possíveis

Os processos classificados como perda possível pelos assessores jurídicos referem-se, basicamente, a ações trabalhistas e cíveis, cujos valores requeridos nas ações em 31 de dezembro de 2025 totalizam R\$371.

13. Patrimônio líquido

13.1. Capital social

O capital social totalmente subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, é de R\$19.382, representado por 5.120.000 (cinco milhões, cento e vinte mil) ações ordinárias, 568.889 (quinhentos e sessenta e oito mil, oitocentos e oitenta e nove) ações preferenciais classe "A", 01 (uma) ação preferencial classe "B", 01 (uma) ação preferencial classe "C" e 01 (uma) ação preferencial classe "D", todas nominativas e sem valor nominal distribuídas entre os acionistas conforme o quadro abaixo:

Acionistas	Ordinárias	PREF "A"	PREF "B"	PREF "C"	PREF "D"	%
Anderson Ricardo Rodrigues	1.280.000	-	1	-	-	22,5
Álvaro C. Gazolla de Rezende	1.280.000	-	-	1	-	22,5
Renata M. Xavier Curzi	1.280.000	-	-	-	1	22,5
Iago Mazochi Abreu Carvalho	1.280.000	-	-	-	-	22,5
X8 Fundo de Investimento	-	568.889	-	-	-	10,0
TOTAL	5.120.000	568.889	1	1	1	100

13.2. Distribuição de lucros

Conforme descrito no Capítulo VI, Artigo 18º, Parágrafos 1º, 2º e 3º da 4ª Alteração e Consolidação do Contrato Social, 5% do lucro líquido apurado em cada exercício fiscal será destinado a constituição de reserva legal, 25% do lucro líquido apurado em cada exercício fiscal será destinado à distribuição de dividendo anual mínimo obrigatório, ressalvadas as hipóteses previstas em lei e no estatuto social, e o saldo remanescente, após atendidas as disposições legais, terá a destinação que for definida em assembleia geral de acionistas.

Em decorrência dos saldos de prejuízos acumulados não houve destinação de reservas ou dividendos no ano.

VIDA VEG S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

14. Receita operacional líquida

	2025	2024
Vendas de produtos - mercado interno	95.289	85.220
	95.289	85.220
Deduções - Impostos sobre vendas		
Devolução de vendas	(8.935)	(8.264)
Impostos sobre vendas	(12.534)	(10.831)
Receita operacional líquida	73.820	66.125

15. Custo dos produtos vendidos

Descrição	2025	2024
Custo com a venda de produtos	(28.256)	(24.141)
Custo com pessoal	(4.666)	(3.455)
Material de uso e consumo	(920)	(1.017)
Serviços de terceiros	(640)	(350)
Amortização direito de uso	(187)	(168)
Manutenção e peças	(480)	(396)
Reversão (provisão) para estoque	-	100
Outros custos	(1.558)	(1.170)
	(36.707)	(30.597)

16. Despesas gerais, administrativas e comerciais

Descrição	2025	2024
Despesas com pessoal	(7.097)	(6.790)
Serviços prestados	(4.637)	(3.573)
Despesas com comissão	(2.505)	(2.517)
Depreciações e amortizações	(1.582)	(1.138)
Amortização de direito de uso	(91)	(108)
Acordos comerciais	(6.228)	(5.683)
Viagens e estadias	(648)	(545)
Fretes	(9.308)	(8.942)
Reversão (provisão) para demandas judiciais e administrativas	36	175
Reversão (provisão) para perda esperada de créditos	(39)	55
Propaganda e publicidade	(1.957)	(2.660)
Outras despesas operacionais	(2.200)	(1.969)
	(36.256)	(33.695)

17. Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

Constituídos, conforme as alíquotas vigentes, com base no lucro ajustado para fins tributários. As taxas de imposto de renda são de 15% sobre o lucro tributável, acrescido do adicional de 10% sobre o valor acima de R\$ 240 ao ano, sendo a contribuição social calculada à taxa de 9% sobre o lucro tributável.

VIDA VEG S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

17. Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)--Continuação

Conciliação das provisões de imposto de renda e contribuição social:

	2025	2024
Lucro antes das provisões tributárias	1.661	1.965
(+/-) Provisão para devedores duvidosos	3	(55)
(+/-) Provisão para demandas judiciais	27	(175)
(+/-) Adições, líquida de exclusões	715	461
(-) Lei do Bem	(694)	(456)
(+/-) Ajuste para adequação ao lucro real trimestral (*)	(490)	(453)
Lucro real	1.222	1.287
(-) Compensação de prejuízo fiscal	(378)	(510)
(=) Base de cálculo	844	777
(*) Alíquota fiscal	34%	34%
(=) Imposto de renda e contribuição social devido – corrente	(286)	(407)

(*) Apuração realizada pelo Lucro Real anual com ajustes para adequação aos resultados trimestrais.

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de prejuízos fiscais e base de cálculo da contribuição social era de R\$ 632. O correspondente crédito tributário de R\$ 215 não foi contabilizado nas demonstrações financeiras por ainda não serem atendidas todas as premissas necessárias para o seu reconhecimento.

18. Resultado financeiro

	2025	2024
Despesas financeiras:		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(850)	(689)
Juros passivos	(9)	(41)
Despesas bancárias	(118)	(76)
Juros sobre arrendamento	(80)	(87)
Outras despesas financeiras	(20)	(19)
Total	(1.077)	(912)
Receitas financeiras:		
Rendimentos de aplicação financeira	272	481
Descontos obtidos	447	267
Outras receitas	33	41
Total	752	789
Total	(325)	(123)

19. Cobertura de seguros (não auditado)

A Companhia adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados em montantes considerados suficientes pela Administração, levando em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros.

As premissas adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo do exame das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

VIDA VEG S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

20. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros correntemente utilizados pela Companhia estão substancialmente representados pelas aplicações financeiras de curto prazo, contas a receber, fornecedores e empréstimos e financiamentos, estando reconhecidos nas demonstrações financeiras pelos critérios descritos na Nota Explicativa nº 2. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais, visando a liquidez, rentabilidade e minimização de riscos.

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 31 de dezembro de 2025, bem como os critérios para a determinação de seu valor de mercado, estão assim descritos:

- **Caixa e equivalentes de caixa:** Os saldos em contas correntes mantidos em bancos têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis, em razão de sua característica de curto prazo e por estarem sujeitos a juros de mercado;
- **Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável;
- **Fornecedores nacionais:** Os valores reconhecidos representam a parcela em Reais dos valores de aquisição de veículos, peças e serviços;
- **Empréstimos e financiamentos:** Os valores de mercado para os empréstimos e financiamentos são idênticos aos dos saldos contábeis, sendo atualizados conforme cláusulas previstas nos contratos.

Risco de crédito

A Companhia não possui concentração relevante de risco de crédito de clientes em decorrência da diversificação da carteira, sendo que só há a liberação para faturamento a partir da análise de crédito das financeiras, não há concentração relevante de risco de crédito, sendo o risco monitorado por meio de análise contínua da carteira e prazos de recebimento. Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras e equivalentes de caixa, a Companhia somente realiza operações em instituições com baixo risco avaliadas por agências independentes de classificação.

Risco de liquidez

A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Desta forma, a Companhia possui aplicações com vencimento em curto prazo e com liquidez imediata.

Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus quotistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

VIDA VEG S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

20. Instrumentos financeiros--Continuação**Operações com instrumentos derivativos**

A Companhia não efetuou operações em caráter especulativo, seja em derivativos, ou em quaisquer outros ativos de risco. Em 31 de dezembro de 2025, não existem saldos ativos ou passivos protegidos por instrumentos derivativos.

Risco operacional

A operação da Companhia é a fabricação e comercialização de produtos alimentícios à base de leites vegetais. Seu portfólio é diversificado, incluindo iogurtes, queijos, pastas e outros derivados de leites especiais. O desempenho das operações está sujeito a variáveis como o mercado de insumos, a legislação tributária do setor e as condições macroeconômicas do país.